



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E SETENTA E OITO

Aos Vinte e Um Dias do Mês de Junho de Um Mil Novecentos e Noventa e Tres, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador José Luiz de Castro secretariada pelos vereadores: Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin, presentes os vereadores: Arthur Oscar Vidal Moreira, Osmar Teider, João Renato Leal Afonso, Antonio Cesar Vidal, Osvaldo B. Camargo e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do vereador João Renato fl 05 linha 46-attitudes como a de hoje a tarde na reunião com os secretários e Assesores e não como a de hoje como consta na ata 2.277.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte: Requerimento de autoria dos vereadores: Arthur Oscar, Anor Joslin, Osmar Teider e Darcy Costa-seja constituída Comissão Especial de Inquérito com referência as autorizações dadas às pessoas de baixa renda para ocuparem o terreno do Município. Requerimentos de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando: seja consignado em ata dos trabalhos desta Casa Voto de Agradecimento ao Jornalista Boris Cazoi, pela brilhante palestra nesta cidade; seja encaminhada correspondência ao sr. Prefeito sugerindo a reforma do prédio municipal localizado à Rua Barão do Rio Branco, enfrente ao Banestado; seja encaminhado ofício ao Secretário Estadual de Educação consultando no sentido de se fazer convênio entre a SEED e a APAE da Lapa para cessão gratuita de professores especializados; seja encaminhada correspondência ao sr. prefeito, solicitando informações do local onde se encontram duas placas de bronze-da Praça Mirazinha Braga e da entrada da Vaca Mecânica e sugerindo a colocação das mesmas nos locais; seja encaminhada correspondência ao sr. prefeito municipal, sugerindo que no dia da árvore seja feita distribuição de mudas para os moradores do Nosso Chão e Jardim Montreal; seja encaminhada correspondência ao sr. prefeito municipal solicitando medidas para evitar abusos no Cemitério Municipal. Requerimentos de autoria do vereador João Renato solicitando seja enviado ofício a quem de direito no sentido de que os pontos de ônibus da Rodovia do Xisto Br 476, sejam reconstruídos e roçado ao seu redor em especial os pontos da Empresa Lapeana na localidade de Agua Azul; seja enviado ofício ao sr. prefeito para que seja construído um mini-posto de saúde na localidade de Agua Azul de Cima Km 112; seja enviado ofício ao Secretário dos Transportes do Estado do Paraná, no sentido de que seja destinada verba para a construção de uma ponte de concreto na localidade de Bonito, próximo a residência da família do sr. Lauro Pinto. Ofícios do sr. prefeito municipal enviando projeto de lei nº 21/93-Que dispõe sobre autorização para a abertura de Crédito Adicional Especial; 20/93-Que concede reajuste salarial ao Funcionalismo Público Municipal; 019/93-Que autoriza o Chefe do Executivo a Contratar Operação de Crédito como o Banco do estado do paraná; encaminhando dez exemplares do Boletim oficial nº 525. Ofício da Transdal. Ofício do dep. federal Max Rosemann. Ofício do Dep. Salatiel Carvalho. Documento do tribunal de contas. Ofício do pres. municipal do PT., Convite do Major Boanerges Freitas. Abaixo Assinado de agricultores da comunidade de Espigãozinho. Ofício da Associação e Oficinas de Caridade Sta Rita de Cássia de Sto Antonio da Lapa e Convite da Associação Coml e Indl da Lapa.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso o vereador pres. José Luiz de Castro que passado a pres. ao vice disse ter dois assuntos importantes que gostaria de mencionar. Primeiro pa-



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.278

fl 02

rabenizar o sr. prefeito municipal pela feitura do Boletim Oficial quinzenal a partir de Junho/93. Com isso faz com que a Câmara possa acompanhar os atos do sr. prefeito, melhorando bastante. O segundo assunto é que recentemente foi mandado o ofício ao sr. prefeito declarando o estado precário das estradas do interior. O sr. prefeito remeteu ofício dizendo que admirava achar que as estradas estavam ruins, anexando tres ofícios de pessoas dizendo que as estradas estão uma maravilha. Hoje recebermos dois expedientes mostrando que tais fatos não são verdadeiros. Como se tem procurado ouvir os agricultores, pessoas ligadas ao campo sabe-se como se encontram as estradas. A Transdal solicita providências do sr. prefeito e caso a prefeitura não tenha condições de melhorar as estradas dos granjeiros corre-se o risco do Municipio da Lapa vir a ter as granjas sem receber pintalinhos, sem condições de continuar produzindo aves de corte. É um absurdo que a LaPa chegue nestas condições. A Transdal representa vários proprietário de caminhões denunciando o fato de que as estradas estão ruins e que tem sofrido demais para entregar produtos da Dagranja até os agricultores. Devemos lembrar ao sr. prefeito de que o Municipio da Lapa é um município agrícola. A nossa receita vem da agricultura. É a agricultura que emprega a maior contingente de mão de obra em nosso Municipio. Fica nosso apelo que o sr. prefeito atenda o quanto antes este pedido. Ou que vá até a Dagranja procure conversar com os diretores no sentido de achar uma solução que seja boa para o municipio, para os agricultores e para a própria Dagranja. Quanto ao expediente dos agricultores de Espigãozinho, que fica entre o Faxinal dos Pintos e Pedra Alta, onde eles inclusive contam que um veículo da Prefeitura ficou encalhado lá por meio dia devido as más condições da estrada. Que estas pessoas tiveram que tirar dinheiro do bolso para melhorar o acesso até suas propriedades. Seria bom que o sr. prefeito solicitasse dos assessores de cada área relatório real da situação do Municipio.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse concordar com o vereador José Luiz, quando se vê uma entidade representativa como a Transdal, que quando assina alguma coisa é porque a coisa é séria. Acha que a correspondência é importante e diz que é hora do contribuinte brigar pelos seus direitos. O contribuinte que paga imposto tem o direito de ver revertido em benefício do Municipio. É o consumidor organizado fazendo pressão, isso ajuda muito, tanto ao Legislativo como ao Executivo. São pessoas que estão fazendo supervisão para o sr. prefeito dizendo que em tal lugar a coisa está assim. Apontando erros, acha ser crítica construtiva. Se tem algo errado e alguém apontou o erro, graças a Deus, alguém se preocupou, estando preocupado pela Lapa. Assim como veio a correspondência da Transdal veio também de um grupo de pessoas ligas a lavoura, pessoas mais humildes que estão no interior e sentem na carne o problema. Sendo pessoas que pagam impostos e tem de pagar por sua conta para arrumar a estrada. Nada mais justo é a voz do povo. Também no expediente veio uma relação de medicamentos onde o Dep. federal Max Rosemann pede que os vereadores fiscalizem a distribuição desses medicamentos da Ceme. Não sendo interferência do Legislativo, estarão ajudando a população que necessita dos mesmos. No Paraná a nível de Cemepar todos os que lá trabalham são gente séria, honesta. Cabe aos vereadores fazer uma visita, verificando quais remédios podem ser mandados para a Lapa. Outra coisa importante foi o que escreveu e mandou para as Câmara o pres. do tribunal de Contas Rafael Iatauro quando escreve um artigo sobre as Câmaras Municipais e o Controle do Poder Público. Coincidindo com o que o dep. Max Rosenmann pede, para controlar a distribuição de medicamentos. A função da



Câmara Municipal da Irapuã

Estado do Paraná

Ata nº 2.278

fl 03

Câmara está bem descrita no documento onde defini ' que a Câmara Municipal sua função é discutir as coisas e fiscalizar e não somente homologar à vontade do Executivo. A Constituição de 88 é que deu esse resgate ao Legislativo. O vereador representa o poder que é autônomo e independente. Acha que a Câmara deverá manter essa dignidade. Para reflexão é muito importante pensar no que o Rafael Iatauro escreveu. Finalmente, após uma análise da bancada da oposição foram obrigados a fazer um requerimento onde pedem uma Comissão Especial de Inquérito, para apurar responsabilidades nas autorizações dadas às pessoas de baixa renda para ocuparem terrenos do Município, sem haver lei autorizatória. Não tem nada contra as pessoas de baixa renda. Inclusive na lei Orgânica consta que uma das funções da Câmara é promover a melhoria de habitação, saneamento e outras coisas. No artigo 22-Compete a Câmara Municipal, privativamente, entre outras a seguinte atribuição item XIII- representar o Procurador Geral da Justiça, contra o Prefeito e secretários municipais ou ocupantes de cargos da mesma natureza pela prática de crime contra a administração pública que tiver conhecimento. Então não havia lei que autorizasse o sr. prefeito e sra secretária de promoção social para que os lotes fossem ocupados. São coisas que devem merecer uma satisfação pública.

Com a palavra o vereador Osvaldo Camargo disse com referência ao aumento do funcionalismo, no mês passado o sr. Prefeito concedeu um aumento de 85% e que neste mês teria mais alguma coisa. Com o reajuste de 10% acumulado dará 103%. Está aí o sr. prefeito preocupado em reajustar o salário do funcionalismo público, onde a defasagem todo o mês é uma constante. Enquanto que muitas prefeituras estão em situações calamitosas, pois não conseguem pagar sequer o estipulado em lei. Sobre o ofício da Transdal acha importante que se pague impostos e que estes voltem em benefícios para o Município. Quanto as estradas das granjas, concorda que há muitas, onde os acessos devem ser cascalhados ou ensaibrados. Mas muitas já foram feitas. Quando é uma crítica construtiva todos devem aceitar, aplaudir. Acha não ser descaso ou desleixo do sr. prefeito. O Sr. prefeito está imbuído dos melhores pensamentos com ref. às estradas, se não fosse assim não teria adquirido duas máquinas, sendo uma retro-escavadeira e uma pá-carregadeira, para se ter condições de fazer AS necessidades.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse reportar-se sobre a abertura de inquérito pelo bloco de oposição, quanto aos lotes do Chão 7. Em programa de rádio o sr. prefeito disse que não foi aprovado o projeto por 5 a 4 votos e fez uma explanação muito bonita. A Câmara ou melhor a oposição não aprovou o referido projeto visto no mesmo conter uma falha gritante, pois não continha luz. Quanto as estradas das granjas, endosso a Transdal em gênero e número. Acha que o sr. prefeito teria que ter preocupação desde o início de seu mandato com as pessoas que tem granja, com os agricultores etc. São pessoas simples e que a única fonte de renda são desta atividade. Recebemos nesta sessão expediente contando que pessoas tiveram que tirar dinheiro do bolso para fazer estrada.

Com a palavra o vereador Cesar Vidal reportou-se as estradas das granjas. Acha que é só ir ao órgão competente dialogar que se soluciona o problema. Não só nesta gestão, mas na anterior pouco foi feito pelas estradas. Não sendo nesta e nem nas próximas gestões que será resolvido o problema de estradas, visto o Município ser muito grande e o povo tem de entender pois temos pouco materiais para oferecer ensaibramento, representando um custo muito elevado ao Município.

Com a palavra o vereador Ivo Cabrini disse que conversando com o sr. prefeito ele falou que irá brevemente resolver



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.278

fl 04

o problema das estradas nos pontos mais críticos. Que o representante da Transdal fique tranquilo.

Com a palavra o vereador João Renato reportou-se primeiramente aos tres requerimentos que deu entrada nesta Casa. Um solicitando a quem de direito com relação ao descuido com os pontos de ônibus em especial na rodovia do Xisto, por ser um descaso do jeito que está. Os abrigos estão totalmente destruídos e à sua beira matagal imenso. Então que o órgão competente tome providências. Outro solicitando ao sr. prefeito que na medida do possível, se construa um posto de saúde no Km 112 em Agua Azul de Cima. É uma comunidade muito carente. Por último, para que seja construída uma ponte de concreto na localidade do Bonito, nas proximidades da família do sr. Lauro Pinto. A Prefeitura fez uma ponte de madeira, um boeiro com a cabeceira de concreto e mesmo assim com a intensidade da água destruiu. Então só com a feitura da ponte de concreto irá resolver. Por outro lado com referência as estradas do Município. Elas não estão em estado calamitoso. O sr. prefeito pediu ao Tioco para que ele agilise a explosão da pedreira e que caminhões para puxar terão tantos quantos forem necessários. Com esta atitude o sr. prefeito atenderá estas críticas, para que o Município não venha a ter problemas.

Com a palavra o vereador Anor Joslim disse que a palavra da Dagranga é manda quem pode e trabalha quem precisa. As estradas do Passa Dois, o Pasdiora esteve lá, mandou as máquinas para arrumar. De imediato quando a máquina lá chegou o presidente da igreja usou 300 horas para trabalho próprio, fazendo terraplanagem para construir um barracão. Não sabe o que está acontecendo porque foi mandada a máquina para fazer uma coisa e fez outra. Como querem estradas, se as máquinas foram para fazer as estradas do Passa Dois e foram desviadas. Passaram por cima das ordens do Pasdiora e do vereador Anor. E, as estradas estão quase que intranstitáveis. Acha que tem gente por trás, gente traiçoeira.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse gostar da explicação dada pelo vereador Anor. Que a denúncia que o vereador acabou de fazer cabe outra sindicância. Só assim vamos corrigindo a administração.

Como todos os vereadores fizeram uso da palavra sobre o expediente o sr. presidente deferiu o mesmo ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

1ª Discussão do Projeto de lei nº 12/93-Estabelece as Diretrizes Orçamentárias para Elaboração do orçamento Municipal.

Livre a palavra para discussão, fez uso o vereador Arthur Oscar disse que com o presidente da Comissão de Fiscalização, quando das dúvidas o sr. prefeito enviou os secretários e assessores onde juntamente com os vereadores reuniram-se, sendo aceitas as sugestões dos vereadores para que o orçamento não fosse uma cópia do passado e sim do presente.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse que tiveram bastante trabalho no estudo da LDO. Louvou muito o trabalho do presidente desta Casa vereador José Luiz que com sua experiência em administração pública, facilitou bastante e manter um diálogo de alto nível, tudo em benefício da cidade. Foi um trabalho feito com muito estudo, com preocupação para que realmente as coisas fossem colocadas nos seus devidos lugares. Fez um elogio a uma pessoa que percebe-se que conhece administração pública que é o Pasdiora. Chegou aqui fez contato parlamentar, facilitando bastante. De um lado o Pasdiora pelo Executivo e de outro o vereador José Luiz pelo Legislativo, sendo uma coisa que gratificou a todos. Deu oportunidade de ver o quanto pode ser feito pela cidade, desde que haja



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.278

f1 05

diálogo: A preocupação é que realmente as coisas se pautassem dentro da lei, com definição de função dentro de cada setor para que não houvesse invasão de espaço e sim uma convergência de setores e um trabalho integrado dentro da administração pública. Temos que pensar grande. Se sente orgulhoso de ter trabalhado com todos e ver que as coisas foram aceitas as argumentações dos vereadores.

Com a palavra o vereador João Renato disse que também está satisfeito com o trabalho da Câmara em conjunto com a Prefeitura onde o intermediário foi o Pasdiora, onde possibilitou a vinda de todos os secretários e principais assessores para que evitassem o nº grande de emendas. Todos participaram chegaram ao objetivo final. Tem certeza que não será a última reunião que fizeram, que a cada vez que tiver projeto polêmico nesta Casa, consiga acordo extra plenário, para que não haja brigas, pecuinhas, tendo todo apoio do sr. prefeito, para que se discuta e venha o projeto de consonância do Executivo, do povo lapeano e também com a idéia do Legislativo. Deixou registrado o contentamento do Bloco de situação por esta vitória do legislativo e porque não dizer vitória da Lapa.

Com a palavra o vereador Anor disse agradecer o sr. Luiz Otávio Pasdiora pelo trabalho levado em frente com harmonia onde a reunião se prolongou por 6 horas aproximadamente, chegando a um a conclusão final.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Relatório Final da Comissão Especial de Inquérito nº 01/93:

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Osvaldo Camargo disse que foi incumbido na Comissão Especial de Inquérito para presidir os trabalhos e tem a informar que o andamento foi dado sem paixões políticas, sem revanchismo, mas com intuito de apurar o que foi proposto pela Comissão. Apurar a veracidade dos fatos. Como diz na redação final que o ato do causador da perda das vacinas não foi intencional. Acredita que qualquer pessoa de sã consciência não iria desligar a geladeira se soubesse que tinha no seu interior vacinas. Com isso exime o sr. Hugo de desligar a geladeira porque quiz. Foi uma falha humana que poderia ter acontecido com qualquer pessoa. A geladeira também se encontrava em lugar impróprio, pois estava na cozinha do Centro de Saúde. Este vereador propôs aos vereadores Arthur Oscar e Darcy Costa para que ouvissem o denunciante. Mas fica com a Lei Orgânica pois seria incoerência sua ir ao desencontro do que está escrito na Lei que ajudou a elaborar, onde no artigo 41 diz que os vereadores, não serão obrigados a testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício do mandato, nem sobre as pessoas que lhes confiaram ou deles receberam informações. Então concorda com os vereadores quanto a não ouvir a pessoa que denunciou.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse que como relator da comissão não pode calar. Analisando os depoimentos procurou fazer um relatório de maneira isenta, pois não tem nada pessoal contra ninguém. O que interessava é o fato que ocorreu. Quando se dirige alguma coisa, fica exposto de ir a justiça etc. por coisas que outros fazem. Ser chefe não é somente ter o bônus da chefia, tem o ônus, é o peso da responsabilidade. Sinceramente procurou no regime jurídico do município as normas de conduta do servidor público. Todos sabem que é terminantemente proibido fazer comércio dentro da repartição pública. As vacinas teriam que ser guardadas em lugar adequado. As vezes as pessoas cometem erros por ação e outros por omissão. Este trabalho não é nada contra ninguém é um trabalho funcional isento de problema personalista.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.278

f1 06

Se alguém é responsável por um bem público e deixa este bem se perder precisa prestar contas, infelizmente é a conclusão chegada.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse ter ficado satisfeito com o relatório final, isto porque o réu confessou' que de fato houve o que houve. O que gostou mais é que irá uma cópia do Relatório ao sr. Prefeito e outra ao Ministério Público, que irá tomar as providências cabíveis. A Comissão está de para béns.

Com a palavra o vereador Ivo Cabrini apenas disse ter dúvidas quanto o artigo 41 da Lei Orgânica, onde tanto o presidente, quanto os vereadores Teider e Osvaldo procuraram sanar a dúvida surgida detalhando o artigo 41.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse que existe similitude entre a lei Orgânica e a Constituição Federal, onde em seu artigo 53 parágrafo V diz: o mesmo da nossa lei orgânica artigo 41 claro que em vez de os vereadores diz que os Deputados e Senadores. Tendo que se espelhar da Constituição Federal que é a lei maior. O que foi feito é pelo acontecido e em momento algum' foi feita pressão no sentido de ameaçar alguém. Não interessava' perseguir pessoa a perseguição era atrás da verdade. Era isso' que interessou. A falha humana houve, não se pode tirar a responsabilidade, porque em horário de expediente não é hora de fazer suco.

Novamente com a palavra o vereador Osvaldo disse que fique bem claro que ninguém está querendo acusar ninguém. O Hugo' admitiu que desligou, também admitiu-se que pode acontecer com' alguém de nós. A comissão foi atrás de fatos, chegando ao relatório final do que foi lido anteriormente pelo sr. secretário.

Com a palavra o vereador João Renato disse que falando do relatório este vereador tem dois pensamentos: primeiro com' referência ao artigo 41 da Lei Orgânica onde diz que o vereador' não será obrigado a testemunhar sobre atos e fatos a ele narrado este vereador achava que deveria ser ouvida a pessoa que trouxe o fato. Mas a prerrogativa é bem clara. Por outro lado tendo no relatório o testemunho chave o depoimento do Hugo, tem certeza que' ele não teve intensão de deixar desligada a geladeira e tendo o aval que não é criminoso, não foi condenado aqui e acredita não' ser condenado por ninguém. Com a ida à Promotoria Pública, tem certeza que virá a limpo e o Hugo será absolvido daquilo que não' foi condenado.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar' da palavra foi colocado a votação o Relatório Final, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº' 008/93-Referenda Convênio que entre si celebram a Justiça Eleitoral da 10ª Zona e este MUnicípio.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o referido Projeto submetido em votação, senso aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Projeto de lei nº 16/93-Altera a Lei 1062 de 12 de Dezembro de 1.990.

Havendo uma emenda aditiva ao referido projeto foi' primeiramente colcoada em discussão a emenda e livre a palavra é fez uso o vereador Ivo CABRINI solicitou que fosse explicada melhor a emenda.

Esclarecendo o sr. presidente José Luiz disse que' no projeto consta como membro representando a comunidade na letra E Associação de Pais e Mestres e como na Lapa existem diversas' associações de Pais e Mestres e em contato com a secretária de' promoção social ela concordou com a emenda que diz: Parágrafo Único- A escolha do membro de que se refere a letra E do inciso II' deste artigo, será feita através de eleição entre os presidentes



Câmara Municipal da Ipa
Estado do Paraná

Ata nº 2.278

fl 07

das Associações de Pais e Mestres do Município.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi a emenda colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade.

Livre a palavra para discussão do Projeto 16/93 com e emenda, fez uso da palavra o vereador Darcy Costa disse que como diz na Constituição Federal no seu artigo 2º - são poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. Motivo porque o vereador não pode fazer parte das comissões do Executivo. O vereador que fizer parte de uma comissão pode até perder o mandato. No entanto nota-se na justificativa que como tem gente mais interessada em participar das comissões é que será feita esta alteração. Como se os vereadores estivessem se furtando em participar da comissão. Todos sabem que não é isso. Realmente não fazem parte de comissões porque a lei não permite.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso, foi o referido projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento assinado pela maioria dos vereadores solicitando dispensa de interstício aos projetos de lei nº 12 e 16/93 e projeto de decreto legislativo nº 008/93 para que os mesmos pudessem ser discutidos e votados pela 2ª vez nesta mesma sessão.

Colocado então em 2ª Discussão o Projeto de lei nº 12/93 - Estabelece as Diretrizes Orçamentárias para Elaboração do Orçamento Municipal.

Livre a palavra para discussão como nenhum dos senhores vereadores quis fazer uso, foi o referido projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

2ª Discussão do projeto de Lei nº 16/93 - Altera a lei nº 1062 de 12 de Dezembro de 1.990.

Havendo uma emenda aditiva ao referido projeto foi primeiramente colocada em 2ª discussão a referida emenda e livre a palavra, como nenhum dos senhores vereadores quis fazer uso foi colocada a emenda em votação sendo aprovada por unanimidade.

2ª Discussão do projeto 16/93 com a referida emenda e livre a palavra, como nenhum dos senhores vereadores quis fazer uso foi colocado o projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade.

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 008/93 - Referenda convênio que entre si celebram a Justiça Eleitoral da 10ª Zona e este Município.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quis fazer uso, foi submetido em votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais a tratar sobre a ordem do dia e suspensa as explicações pessoais pelo adiantado da hora, o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 28 de Junho/93, hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final do projeto de Lei nº 16/93 - Altera a Lei nº 1062 de 12 de Dezembro de 1.990.

2ª Discussão do Relatório Final da Comissão Especial de Inquérito nº 01/93.

1ª Discussão do projeto de Lei nº 20/93 - Concede reajuste salarial ao Funcionalismo Público Municipal.

1ª Discussão do projeto de Lei nº 21/93 - Dispõe sobre a autorização para a Abertura de Crédito Adicional Especial.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.278

fl 08

1ª Discussão do projeto de Lei nº 17/93-Autoriza a doação de imóvel para a Empresa Dagranja S/A.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 009/93-Que referenda Convênio de Cooperação Técnica que entre si celebram a Fundação da Universidade Federal do Paraná e este Município.

1ª Discussão do Projeto de Resolução nº 02/93-Modifica a redação do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal(Dia das Reuniões)

Encerrada a sessão p sr.presidente reforçou o convite à todos os vereadores feito pela Policia Florestal para a inauguração da ampliação das instalações do Posto Policial Ambiental no Parque do Monge dia 30 de Junho/93.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavreia presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Assinaturas:
Vice Costa
Cunha Pacheco
[Assinatura] J. A.
[Assinatura] J. B.
[Assinatura] J. C.
[Assinatura] J. D.
[Assinatura] J. E.